



A AURORA DO LIMA

PORTUGAL 	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS A 10 MINUTO (VIA DO CASTELO) TAXA PAGA	Preço avulso: € 1,00	Empresas: € 60,00
		Assinatura Anual: € 30,00	Europa: € 80,00
		Portugal: € 30,00	Resto do Mundo: € 100,00
		Colectividades: € 40,00	

Director: BERNARDO SILVA BARBOSA
Director Adjunto: RUI SILVA BARBOSA



GAFNA RESPOSTA À EXCLUSÃO

Foi criada há 17 anos e tem como objetivo responder às problemáticas mais prementes, geradoras de exclusão.

GAF HÁ 17 ANOS COM RESPOSTAS À EXCLUSÃO

A funcionar como Instituição de Solidariedade Social, o GAF – Gabinete de Apoio à Família, tem como objetivo potenciar uma resposta global e integrada às problemáticas mais prementes e geradoras de exclusão. Foi criada a 24 de maio de 1994 pela Ordem dos Padres Carmelitas, no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Família.

A AURORA DO LIMA esteve um dia destes nas instalações onde o GAF está sedado, na Rua da Bandeira. Esta instituição foi criada com o objetivo de "potenciar a 'família' nas suas diferentes dimensões e proporcionar uma resposta global e integrada às problemáticas mais prementes e geradoras de exclusão".

Conforme nos explicou a coordenadora, Isabel Fernandes, a atividade do GAF distribui-se por diversas valências. Estas funcionam na sede, com os gabinetes técnicos e respetivas equipas; junto das famílias, com os técnicos a deslocarem-se às residências utilizando, nomeadamente, uma das cinco viaturas da frota do GAF; a Comunidade de Inserção, dirigida aos Sem Abrigo, com capacidade de alojamento para 12 pessoas, também na Rua da Bandeira; e a Casa Abrigo, que acolhe 15 mulheres, vítimas de violência doméstica, e respetivos filhos, em local não divulgado.

O GAF tem um quadro de pessoal na ordem das seis dezenas de pessoas, metade das quais são técnicos de educação social, psicólogos, enfermeiros, de apoio jurídico, etc.. Há, ainda, o apoio-supor-te dos voluntários, essenciais para que possa desenvolver, devidamente, a sua atividade.

COMUNIDADE DE INSERÇÃO

De acordo com os elementos que a coordenadora nos facultou, durante o último ano, a Comunidade de Inserção atendeu 16 mulheres e 33 homens. Além do alojamento, por um período que, inicialmente, é de seis meses, distribui, ainda, refeições a utentes que apoia em regime diurno. Há, também, o encaminhamento dos utentes para o refeitório social da Paróquia de N.ª S.ª de Fátima, ali próximo, e com quem tem um protocolo.

Na mesma área (Apoio à Comunidade), há a Unidade de Apoio Comunitário às famílias/indivíduos em situação de carência económica, proporcionando apoio social, psicológico e jurídico, a par da distribuição de géneros alimentares, roupa e mobiliário. Cerca de duas centenas de famílias nesta situação foram apoiadas no último ano.

Existe, ainda, o acompanhamento de beneficiários do Rendimento Social de Inserção, medida que abrangue 88 famílias e 43 mulheres no mesmo período de tempo.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

No campo da prevenção e intervenção na Violência Doméstica, a Casa Abrigo "abrigou" 24 mulheres. Con-

vém sublinhar que o período de acolhimento anda pelos 18 meses e a taxa de sucesso, logo nesta 1.ª fase, nos 60 por cento. Todavia, foram acompanhadas 116 mulheres e seis homens vítimas de violência doméstica pelo respetivo Núcleo de Atendimento.

No mesmo âmbito está a ser desenvolvido o @equitas, um projeto que visa a promoção da igualdade de género, envolvendo agressores em consultas de psicologia. Foram atendidas mais de 60 famílias.

No GAF funciona, também, o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental onde foram recebidas 45 famílias.



Isabel Fernandes, coordenadora do GAF

Na área da Saúde e do Comportamento Desviante, funciona um Centro de aconselhamento psicossocial HIV/SIDA (18 atendidos); a Unidade de Apoio na Toxicod dependência (envolvendo alcoólicos, com 78 pessoas), uma equipa de rua que desenvolve trabalho junto de consumidores de substâncias psicoactivas (132 pessoas atendidas); e um programa de prevenção da toxicod dependência, dirigido aos adolescentes, nas áreas de Viana, Caminha, Cerveira e Valença (mais de uma centena de abrangidos).

SERVIÇO SOLIDÁRIO

O GAF tem, ainda, a funcionar a empresa de inserção "WashGAF", que presta serviços de lavagem manual e limpeza de automóveis, sendo financiada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Visa promover a integração sócio-profissional de desempregados em desfavorecimento face ao mercado de trabalho.

A AURORA DO LIMA teve ocasião de falar com uma das pessoas que ali trabalha, Alvaro Varandas, natural de Lisboa, só e com 58 anos de idade. Referenciado pelo GAF há um par de anos, esteve na Comunidade de Inserção perto de uma dezena de meses, trabalhou neste serviço, depois conseguiu emprego numa oficina de pintura de automóveis, mas, ao que parece, a outra parte não cumpriu

com o combinado.

De tal modo que voltou a ser acolhido nesta unidade de inserção, onde se tem mostrado um trabalhador exemplar. Vive num quarto arrendado e, em breve, assinará, na "WashGAF", um contrato de trabalho, conforme nos referiu.

Em relação aos colegas, é parco em palavras, embora não refira problemas de relacionamento. Reconhece, todavia, que "cada um tem a sua pancada". Acrescenta, por outro lado, que este género de instituições, como o GAF, desempenham um importante papel no capítulo da "inserção social e na aquisição de certos conhecimentos". "É pena haver poucas assim, deviam

lhe oportunidades e revelar problemáticas "quase" transgeracionais, que vêm, praticamente, desde a infância.

Muitos dos casos estão ligadas ao alcoolismo, carência económica e toxicod dependência. Neste domínio, as equipas de rua são responsáveis pela distribuição da metadona, administrada pelos próprios técnicos da instituição.

NOVA CASA ABRIGO

Relativamente aos próximos anos, o maior desejo dos responsáveis pelo GAF – Gabinete de Apoio à Família é a construção de uma nova casa destinada às vítimas de violência doméstica, para a qual já existe terreno codido pela Câmara Municipal.

O objetivo é que seja já possível abrir uma nova e mais ampla Casa Abrigo até 2013. Falta aprovar uma linha de financiamento, no âmbito do POPH - Programa Operacional de Potencial Humano (verbas da União Europeia), cujo gestor, Rui Fiolhais, visitou, este mês, a instituição, no âmbito de uma visita à região.

M. S.M.

ANIVERSÁRIO COM TEMAS

TEMAS DA BROADWAY

MUSICAL

29 E 30 DE ABRIL

AUDITÓRIO S. VIANA DO CASTELO

Programa: 29 e 30 de Abril
Horário: 21h30
Preço: 1,2 €

Não perca próximos dias das 21h30, Grande Espetáculo temas Broadway e Disney, por músicos.

É de frisar que os musicais já colaboraram em divo La Féria.

Aproveite esta oportunidade vai adorar!!!

existir mais!", remata.

PLANO DE AÇÃO

Isabel Fernandes lembra que "cada caso é um caso". Por isso, em cada intervenção, ha sempre uma avaliação do próprio indivíduo, do contexto familiar, sendo definido um plano de ação concreto.

Há situações, porém, em que, antes de aprender a pescar, há que lhes "dar o peixe". Não só a nível de alimentação, mas também, em algumas situações, de mobília, roupa e utensílios domésticos. Depois, posteriormente, há que dotar as pessoas de competências, dando-lhe formação, ajudando-as a procurar emprego e encontrar espaço próprio. De igual modo, são ensinadas "estratégias" para evitar que volte a cair na mesma situação.

Destas, do comum dos cidadãos, muitas das vezes, as únicas coisas que os separa são "dois meses sem salários, falta de suporte familiar e sem amigos para ajudar", sublinha aquela responsável.

Por outro lado, há casos de incapacitados para o emprego. Ai, o GAF ajuda-os no encontrar de alternativas de subsistência, desde o conseguir, por exemplo, a pensão de invalidez e o aluguer de um quarto.

Segundo a coordenadora do GAF, a maior parte das pessoas que ali vêm parar são de "famílias com percurso de vida disfuncional". Falta-

Vianasoft combat com gestos positivos



Rui Fiolhais, gestor do Programa Operacional Potencial Humano, levou a cabo uma visita de dois dias ao distrito de Viana do Castelo, nos dias 07 e 08 de Abril.

Na sua passagem pela cidade de Viana do Castelo, o gestor do POPH não perdeu a oportunidade de visitar a Vianasoft, durante a qual deixou elogios e mensagens de incentivo aos formandos, equipa pedagógica e gerência da empresa.

O Programa Operacional Potencial Humano (POPH) apoiou, desde 2007, a

Rui Fiolhais "Evidenciar o elevado a qualificação de Viana do Castelo".

Destacou a formação e o Secundário em projecto da Comissão de perspectivas de realçando o trabalho do curso e trabalhos dos n.ºs. Como um d.

"Estaremos sempre ao lado de quem combate gestos positivos que valorizam as pessoas e o capital"

formação de 65 mil pessoas no distrito de Viana do Castelo, com um investimento global que já chegou aos 220 milhões de euros. Entre 2007 e 2011, o Programa Operacional Potencial Humano aprovou no distrito de Viana candidaturas de carácter formativo no valor de cerca 220 milhões de euros, co-financiadas pelo Fundo Social Europeu.

Fiolhais referiu lado de quem opositivos que va humano da reg

Neste sentido, desta visita que continuar a tr das qualifica região.